

O DESGASTE DO TEMPO NOS DENTES

Marcelo Perez

Foi avisado pelo dente caído. O tempo acabara de determinar sua passagem. Encostou-se na cama sem sono. Varou a madrugada com sua imagem desbotada na lembrança. Não assumiu nenhuma culpa. Percebeu-se. Distanciou-se. O cansaço o invadiu na idéia do desgaste físico acelerado. Foi ao banheiro e escovou seus dentes com uma calma jamais alcançada. Ajeitou o travesseiro tranquilamente e dormiu um sono sossegado. Sabia que o tempo não determinaria outra passagem tão cedo. Relaxou.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-desgaste-do-tempo-nos-dentes>